



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

COMISSÃO DE ÉTICA

PARECER 2.21

Título do estudo:

Desenvolvimento e impacto do movimento grevista de médicos: estudo de caso da greve dos médicos moçambicanos de 2013

Investigador(a) principal:

Alexandre Manguela

Outr@s Investigador@s / Orientador@s:

Paulo Ferrinho, Isabel Craveiro

Entidade Promotora:

Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa

Resumo do estudo:

O estudo tem como objetivo compreender o movimento da greve dos médicos de 2013 em Moçambique (antecedentes, motivações, reivindicações, estratégias usadas pelos grevistas, estratégias adotadas pelo governo para negociações e sua resolução, consequências para a sociedade e para o setor de saúde no geral e para os recursos humanos em particular), contextualizando-o na evolução das greves médicas no mundo e na evolução da força de trabalho médica desde a independência de Moçambique em 1975.

O estudo compreende uma revisão de literatura, análise documental, entrevistas semiestruturadas e grupos focais.

Conflito de interesses:

Existem conflitos de interesses que são claramente declarados. Igualmente são apresentadas as formas previstas para minimizar estes conflitos no desenho do estudo, na sua operacionalização e análise de dados: será conduzida uma “Entrevista de episódio” ao investigador principal (IP) previamente ao início da restante investigação; os demais investigadores não estarão na dependência hierárquica do IP; as entrevistas, grupos focais, convites à participação e recolha de assinaturas dos Consentimentos informados não serão realizados pelo IP; os entrevistados com dependência hierárquica / profissional com o IP não serão convidados a



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

participar no estudo (critério de exclusão); a análise de conteúdo será feita pelo IP e por outro investigador, o orientador ou coorientadora.

Informação ao participante, Consentimento informado e confidencialidade:

Informação ao participante completa. São descritas as ações previstas para garantir a confidencialidade dos dados fornecidos pelos participantes, assim como as suas identidades.

Conclusão:

Parecer favorável

Observações:

1. Em relação ao Termo de consentimento informado deve ser feito em duplicado, ficando uma cópia com o participante na investigação;
2. Em relação à Folha de Informação ao Participante, não há necessidade de ter uma assinatura da entidade promotora no final;
3. Aconselhamos vivamente repensar o tempo até à destruição dos formulários de consentimento informado, gravações e guiões de entrevistas preenchidos pelos entrevistados em papel. Aconselhamos que o prazo seja alargado até alguns anos após a publicação do trabalho;
4. Solicitamos que a destruição referida seja realizada com testemunhas do projeto e externas a este. Dessa destruição deve ser lavrado um Auto (Auto de destruição) a detalhar que material foi destruído e ser datado e assinado pelas testemunhas. Deve ser enviado para esta Comissão.
5. Solicitamos igualmente que no final do trabalho de investigação nos seja enviado relatório ou publicação do mesmo.

Documentos analisados:

Protocolo (versão de 6 de abril 2021); Guiões de entrevistas e grupos focais; Formulário de informação ao participante e consentimento informado; CV dos investigadores.

Professora Doutora Cláudia Conceição
Presidente da Comissão de Ética